

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

NADIA CRISTINA CRUZ

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista com o guitarrista do TITÃS Tony Bellotto que há dez anos apresenta o programa “*A afinando a Língua*” no canal Futura. Nesta entrevista o músico conta um pouco de sua vida entre o trabalho de escritor, compositor e apresentador.

A LÍNGUA É ROCK

Por Guilherme Bryan

*Alguém que se notabilizou por tocar guitarra e escrever livros (ok, e por namorar atriz famosa...). Assim Tony Bellotto, de 51 anos, se define no encarte do recém-lançado DVD *Afinando a Língua*, título do programa de TV que surgiu há mais de dez anos no canal Futura, com o propósito de usar letras de música para refletir sobre o uso da língua portuguesa.(...)*

O que o atraiu na proposta de *Afinando a Língua*?

No começo, em 1999, a ideia era fazer um programa que falasse de língua portuguesa usando a música como atrativo, principalmente, para os jovens. Com o passar do tempo, ele foi se transformando num programa sobre a linguagem usada em letras de música, no jornalismo, na literatura de ficção e na poesia. Como não sou um cara de TV, trago a experiência de escritor e músico, (...)

Quais as vantagens e desvantagens do ensino da língua por meio das letras de músicas?

Não sou pedagogo ou educador, então só vejo vantagens, porque as letras de música usam uma linguagem que é a do dia a dia, principalmente, dos jovens. (...)

Mas o programa não é exclusivamente sobre isso , não? Há conversas com músicos sobre letras de suas composições...

(...). de anos para cá, o programa ganhou outro sabor, pois converso com músicos, compositores e cantores sobre a língua em si, mas também sobre o fazer música e o trabalho de criação no Brasil.(...)

Quais as suas lembranças mais remotas de seu contato com a leitura?

*(...) Desde pequeno, tinham muitos livros em casa (...). Sempre li muito e, desde adolescente, já tinha um desejo tão grande de ser guitarrista de rock como de ser escritor.(...)
Boto dois ou três livros na mochila quando viajo.(...)*

Como é a sua atuação de compositor nos Titãs?

Eu sou basicamente o guitarrista e contribuo com conteúdos musicais. Mas sempre escrevi letras de música (...)

Qual você considera sua melhor letra para os Titãs?

É difícil escolher, mas gosto muito do resultado de Polícia, que fiz sozinho, tem letra muito direta e funciona, tanto que é sucesso até hoje. Foi composta em 1985.(...)

Fonte:Revista Língua. Ano7,nº 78.Abril de 2012.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Na entrevista que você leu é possível perceber explicitamente a sua natureza dialógica que a caracteriza, nela há um diálogo entre um entrevistador, que faz as perguntas, e um entrevistado, que as responde. Pelas respostas, o leitor conhece as opiniões, as ideias e alguns aspectos da vida pessoal ou profissional da pessoa entrevistada. Para distinguir a fala do entrevistador e a do entrevistado, é necessária a utilização de certos recursos gráficos.

- a) Quais foram os elementos empregados para diferenciar as perguntas das respostas no Texto gerador 1?

b) Em que partes desse texto o entrevistado nos é apresentado? E o entrevistador?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Nesta questão, o aluno deverá perceber que a entrevista, mais explicitamente, por seu caráter dialógico, os sujeitos manipulam a linguagem e, juntos, constroem o significado. Nessa perspectiva, o aluno não só reconhecerá a natureza dialógica da linguagem como os recursos utilizados para marcar o locutor e o interlocutor, diferenciando perguntas e respostas por meio de recursos gráficos (negrito ou itálico), sem que seja identificado explicitamente os participantes.

QUESTÃO 2

O texto de uma entrevista, quando publicada, é, muitas vezes, resultado de uma transformação. O diálogo original falado é retextualizado para ser apresentado em forma de texto escrito, mesmo assim, ainda podemos perceber a presença de marcas próprias da oralidade. Observe os trechos a seguir e identifique esses elementos.

“Como não sou um cara de TV, trago a experiência de escritor e músico, (...)

“Boto dois ou três livros na mochila quando viajo”.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a distinção entre escrita e oralidade.

Resposta comentada

Nesta questão seria interessante rever as habilidades de transcrição e retextualização desenvolvidas no gênero reportagem. E mostrar ao aluno que o gênero entrevista, mesmo sofrendo o processo de retextualização, ainda assim, será possível perceber marcas de oralidade, como é a presença de gírias (*cara e boto*) que serviram de exemplos para a questão 2.

TEXTO GERADOR II

O texto gerador II traz uma entrevista com o filósofo francês Gilles Lipovetsky, um dos mais polêmicos da atualidade, afirma que as pessoas dizem quem são por meio do consumo.

O BRASILEIRO TEM PAIXÃO PELO LUXO

por Paula Rocha

Um dos mais badalados e provocativos filósofos contemporâneos, o francês Gilles Lipovetsky, 68 anos, é um especialista em analisar as questões que permeiam a sociedade consumista e de aparências em que vivemos(...) Autor dos livros “O Império do Efêmero”, “Luxo Eterno” e “A Sociedade da Decepção”, publicados no Brasil, (...) falou à ISTOÉ de sua casa em Grenoble, na França, onde leciona filosofia.

Istoé - *Todas as classes sociais desejam o luxo?*

Gilles Lipovetsky - *Sim. A população pobre brasileira também deseja muito o luxo. O Brasil é um dos países onde a paixão pelo luxo é mais evidente .(...)*

Istoé - *Qual é o limite para essa globalização?*

Gilles Lipovetsky - *A globalização não tem um limite, mas o crescimento econômico sim. (...) Podemos consumir menos produtos materiais e mais serviços, (...) Não acredito, porém, que o consumo vá diminuir. O homem moderno tem necessidade de emoção e, para a maioria das pessoas, isso passa pelo consumo. Quando você não tem tantos amores ou*

grandes emoções, o consumo funciona como um prazer fácil, que lhe traz satisfação momentânea.(...)

Istoé – *Até que ponto o consumo pode satisfazer alguém? Ou determinar sua identidade?*

Gilles Lipovetsky - *Vivemos em uma época em que a grande utopia é a busca da felicidade privada, e o consumo é visto como um dos meios para alcançar essa felicidade.(...) Consumir traz satisfação, que não é a mesma coisa que felicidade. (...)*

Istoé - *Como as novas tecnologias e as mídias sociais estão afetando a forma como nos vemos e lidamos com nossa aparência?*

Gilles Lipovetsky - (...) *As pessoas adoram dizer que querem manter sua autonomia e individualidade, mas não é isso que transparece nas redes sociais.(...) Por que as pessoas escrevem no Facebook? (...) Espera que alguém curta sua foto ou espera comentários positivos,(...), a aprovação dos outros(..).*

Istoé - *Na sociedade atual, é mais importante ser rico ou jovem?*

Gilles Lipovetsky - (...) *A exigência de parecer jovem se tornou algo importante. Antes o importante era mostrar que era rico, agora é parecer jovial. (...)*

Istoé – *O sr. diz que vivemos na “sociedade da decepção”. Por que, apesar de todo o progresso, estamos mais tristes do que nunca?*

Gilles Lipovetsky – *O problema da sociedade da decepção é que sentimos que nunca estamos consumindo o suficiente. (...) Se você não tem internet ou telefone celular, se sente infeliz. (...) As necessidades são enormes, e as pessoas não podem pagar por todas elas. (...) Mas, como o dinheiro não é proporcional aos desejos de consumo, há uma frustração.(...)*

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Já vimos que certos elementos são empregados para diferenciar a fala do entrevistador e do entrevistado. O Texto Gerador II realiza essa distinção a partir dos mesmos recursos empregados no Texto gerador I? Explique a sua resposta.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

O aluno deverá reconhecer a natureza dialógica que explicitamente se refere ao gênero entrevista, entretanto deverá observar que foram utilizados na entrevista o nome da revista_ ISTO É_ e o nome do entrevistado. Além disso, professor, é importante também chamar a atenção que uma provável escolha deste recurso se deve ao fato de que a pessoa do entrevistado seja de maior relevância.

TEXTO COMPLEMENTAR

Leia a seguir a entrevista com uma engenheira e saiba o que ela fala sobre sua escolha profissional.

Não basta gostar de exatas para ser engenheiro.

Juliana Monteiro, 29, é gerente de incorporação da Odebrecht Empreendimentos Imobiliários. Formada há oito anos, a engenheira civil está há quatro na empresa. Ela dá a dica para quem quer seguir a carreira: não bastam os conhecimentos técnicos, boa relação interpessoal também é fundamental.

Folha — *Como está o mercado de trabalho para engenheiros?*

Juliana Monteiro — *Ele está se multiplicando pelo país inteiro e acredito que deva continuar crescendo nos próximos dez anos, com destaque para a construção civil.*

Folha — *Que dicas você dá para os jovens que querem ingressar no mercado de engenharia?*

Juliana — *Os estudantes devem fazer estágio como complemento da formação. Tudo o que puderem agregar em conhecimento ajudará a conquistar espaço no mercado, que está muito competitivo.*

Pergunta da vestibulanda Adriana Veras — *Qual o perfil exigido pelo mercado para o engenheiro civil?*

Juliana — *Além de conhecimento técnico, o profissional deve ter flexibilidade e comprometimento. É preciso saber se comunicar bem e travar diálogos com pessoas de classes sociais e status distintos — desde o peão de obras até o chefe.*

Fonte: [www.folhauol.com.br/fsp/empregos/ce2_109200835 .htm](http://www.folhauol.com.br/fsp/empregos/ce2_109200835.htm). Folhapress. Acessado em 12 jan. 2010.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 4

Agora que você já conhece as principais características do gênero, reúna-se com colegas e, juntos, entrevistem uma pessoa que julguem importante em sua comunidade. Então, para que o trabalho seja bem-sucedido, siga o seguinte plano:

- A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado sobre o assunto e a duração do encontro;
- Procurem informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista;
- Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas;

- É imprescindível que o texto de entrevista seja introduzido por uma apresentação da pessoa entrevistada. Recomenda-se também que o texto não seja muito longo, para que não haja informações desnecessárias;
- Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- Por fim a entrevista deve ser afixada no mural da sala, para que os outros grupos tenham oportunidade de fazer uma leitura.

Habilidade trabalhada

Produzir um roteiro para a entrevista editando-a depois para publicação em mural ou blog.

Resposta comentada

O professor deverá observar, primeiramente, se os passos para proceder previamente a entrevista oral foram seguidos, como: 1) objetivo da entrevista; 2) tema da entrevista; 3) escolha do entrevistado; 4) coerência das perguntas; 3) perguntas curtas e objetivas; e se no processo de transcrição para a edição da entrevista, há: um título; uma introdução apresentando o entrevistado e o assunto da entrevista; se respeitaram os recursos gráficos (negrito, caixa alta) para marcar entrevistador e entrevistado; se evitaram as marcas de oralidade; se a linguagem empregada está adequada ao perfil dos leitores e ao gênero textual.